

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

PROMOÇÃO DE SAÚDE INFANTIL VIA LUDICIDADE NA OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- SP

**Arthur Ribeiro, Cauê Brandão, Eliane de Oliveira Antreich, Gabriel Simões,
Isabelle Andrade, Juliana Brandão, Maria Luiza Tesch, Maria Regina Soares
Dias, Nadine Gusmão, Pedro Marciano, Sofia Menegário Ferreira, Thais
Marcondes Pinto.**

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, arthurribeiro@hotmail.com
cauebrandao@icloud.com eliane.deoliveira@gmx.de gdognani0@gmail.com
isaandradesantos@hotmail.com juliana_karneiro2005@hotmail.com malucak01@gmail.com
marcondespthais@gmail.com mariaregina.dias19@gmail.com nadinegusmao@hotmail.com
pedroleite08@yahoo.com.br soso.menegario@gmail.com

Resumo

Este projeto de extensão, cuja natureza é relato de experiência, tem como tema a promoção da saúde infantil, com público alvo de 2 a 6 anos. O objetivo geral da ação é trabalhar a saúde de uma forma divertida e lúdica por meio de atividades em grupos com as crianças assistidas pela obra social Nossa Senhora Auxiliadora de São José dos Campos - SP com o apoio das educadoras. A metodologia utilizada consistiu na divisão das crianças por faixa etária, considerando a indicação das educadoras envolvidas e na realização de dinâmicas abrangendo três áreas da saúde: biomedicina, nutrição e odontologia. Os resultados iniciais trouxeram maior sensibilização dos alunos em relação à saúde, valorizando as práticas de lavagem das mãos no intuito de evitar a contaminação com parasitos, discutir e apresentar uma variedade de frutas possíveis de serem incluídas na alimentação cotidiana a partir de um jogo da memória, e por fim a realização de uma apresentação recreativa sobre a forma correta de realizar a higiene bucal com entrega de kits para escovação.

Palavras-chave: Extensão. Saúde infantil. Nutrição. Odontologia. Biomedicina.

Área do Conhecimento: Extensão.

Introdução

Considerando a discussão da Universidade Federal da Fronteira Sul, a extensão trata-se de uma ação processual e contínua de caráter educativo, social e cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. A partir das linhas consideradas prioritárias, a construção de projetos tem o propósito de integrar de forma social e dialógica a tríade ensino/pesquisa/extensão, potencializada pela construção das parcerias externas. (UFFS).

Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados do projeto de extensão, o qual foi utilizado como estratégia rodas de conversa e brincadeiras, Promoção de saúde infantil a partir da ludicidade na Obra Social Nossa Senhora Auxiliadora em São José dos Campos-SP que surgiu no ano de 1987, com caráter civil beneficente, sem fins lucrativos, de assistência social e de promoção humana integral. Mas só em 1993 começou-se a atender crianças, totalizando primeiramente 24 crianças e 3 funcionários. Em 2001, em parceria com a prefeitura Municipal de São José dos Campo, em convênio com o Centro Comunitário de Convivência Infantil (CECOI), ampliou-se o projeto, que passou a atender 60 crianças em caráter integral de creche, oferecendo assim aprendizado e desenvolvimento. Hoje com 35 anos, participam da Obra Social Nossa Senhora Auxiliadora em São José dos Campos 86 crianças e 18 funcionários. Podendo contar com 4 salas de aula em que atividades pedagógicas são oferecidas no período da manhã e propostas lúdicas são oferecidas no período da tarde. Além disso, faz parte da estrutura uma sala de música, uma sala de vídeo e biblioteca.

Segundo o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde consiste não somente no bem-estar físico, mas também o mental e social. Por isso, a importância de fortalecer a inserção das ações de saúde da criança na atenção básica, fornecendo um acesso fácil e de forma

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

rápida a vacinação, atendimento hospitalar pediátrico, água potável, alimentos básicos e a moradia, buscando promover cada vez mais qualidade de vida para o crescimento e desenvolvimento físico, mental e social das crianças.

De acordo com Vera Bacelar (2009), a vivência lúdica, ou ludicidade, é interna ao indivíduo. É o estado que se processa enquanto o indivíduo realiza uma atividade lúdica. A atividade, como expressão externa, só será lúdica internamente se propiciar ao sujeito a sensação de plenitude, prazer e alegria. Como experiência interna, integra as dimensões emocional, física e mental. Nesta perspectiva, ela envolve uma conexão entre o externo (objetivo) e o interno (subjetivo) e, portanto, é de relevância significativa para a vida em todas as suas fases e, especialmente, na Educação Infantil.

Metodologia

Para análise sobre o tema central – saúde e bem-estar foi realizada uma revisão bibliográfica. No caso do campo foram utilizadas metodologias participativas que permitiram a construção da ação extensionista, que consistiu no levantamento das demandas junto a associação, elaboração em grupo entre alunos e professores de proposta de oficinas e atividades, desenvolvimento das atividades.

Resultados

A abordagem da saúde foi realizada de forma lúdica com 86 crianças de 2 a 6 anos de idade da Obra Social Nossa Senhora Auxiliadora, localizada no bairro Limoeiro em São José dos Campos-SP. As atividades foram realizadas em três etapas diferentes sendo a primeira um reconhecimento do local que iríamos fazer a visita, no segundo foi abordado a lavagem de mão e alimentação saudável e na terceira foi abordado a higiene bucal. Na primeira etapa fizemos o reconhecimento do local e dialogamos com as crianças e professores que iriam participar das atividades, com intuito de se familiarizar para ter uma melhor visita. Na segunda etapa abordou a lavagem das mãos e uma alimentação saudável, através de uma atividade em que sujamos as mãos das crianças com tinta guache, simbolizando os micro-organismos, e elas tinham que remover tudo através de uma boa lavagem de mãos, mostrando a importância de uma boa limpeza de mão. Depois para abordar uma boa alimentação fizemos uma brincadeira de jogo da memória com papel que tinha frutas desenhadas para que eles se aproximem mais de comidas saudáveis. Na terceira visita foi realizada uma atividade que ensinamos como escovar os dentes através da técnica de Fones que é indicada para crianças de pré escola, que consiste basicamente posicionar a escova num ângulo reto em relação aos dentes fazendo movimentos circulares suaves em toda superfície dos dentes com exceção da face mastigatória que deve ser realizada movimentos anteroposteriores. E assim promover uma melhor saúde bucal para as crianças.

Discussão

O curso de odontologia pode contribuir positivamente na conscientização da importância da escovação diária dos dentes, não só na importância da escovação quanto na importância de se escovar do jeito correto. Nesse projeto trabalhamos com crianças de 2 a 6 anos, onde é de extrema importância o ensino de como escovar os dentes de maneira consciente e correta, afinal, uma boa escovação dentária previne diversas complicações, como cárie e gengivite. Como nessa idade a criança está em fase de descoberta, eles costumam utilizar muito a mão no seu dia a dia e acabam levando a mesma na boca, onde ocorre a principal fonte de contaminação. Tal projeto foi muito importante para influenciar positivamente na saúde das crianças e foi muito gratificante para nós, alunos de odontologia.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Figura 1 – Atividade lúdica de escovação dentária



Fonte: Autores, 2022.

O curso de Biomedicina teve a oportunidade de contribuir com a dinâmica realizada com a lavagem de mãos. Utilizando tinta guache, foi trabalhado a higienização das mãos de maneira divertida e respeitosa a faixa etária. Isso pois a idade das crianças que participam da Obra Social Nossa Senhora Auxiliadora em São José dos Campos, varia de 2 a 6 anos, idade esta, em que o sentido para a higiene ainda está em desenvolvimento. Além de que ao participarem da creche, compartilham brinquedos e objetos que muitas vezes são levados à boca. Assim, as mãos são a porta de entrada para parasitos, causadores de infecções intestinais.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Figura 2 – Atividade lúdica de lavagem das mãos



Fonte: Os autores, 2022.

A educação alimentar e nutricional é de extrema importância, ainda mais nos dias atuais em que há cada vez mais produtos ultraprocessados no mercado e grandes estratégias de marketing para a venda desses produtos. Portanto, a EAN tem como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis e autonomia dos indivíduos para que sejam capazes de fazer boas escolhas na hora de realizar as refeições. Existem diversas formas de promover a educação alimentar e nutricional, dentre elas, um jogo da memória de frutas foi escolhido pelo grupo para ser realizado nas visitas à Obra Social Nossa Senhora Auxiliadora. A partir dessa dinâmica pode-se observar que a creche realiza um trabalho de EAN muito efetivo pois as crianças souberam identificar as frutas no jogo com facilidade e posteriormente as pintaram com as cores corretas.

Na formação dos alunos, essa experiência teve um impacto significativo. Temas de extrema importância que precisaram ser tratados de forma simples e clara, pois além de os recursos serem poucos, eram crianças e não tinham nenhum conhecimento prévio. Além disso, foi muito importante ter contato com uma realidade socioeconômica diferente, todos aprenderam muito e se empenharam para repassar o conhecimento específico de cada área, podendo assim, contribuir com cada um.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Figura 3 – Jogo da memória de frutas



Fonte: Os autores, 2022.

Conclusão

Tendo finalizado todas as atividades propostas, e mediante avaliação realizada por meio de desenhos feitos por cada turma em que trabalhamos, concluímos que houve boa assimilação por parte das crianças em relação às dinâmicas realizadas. Pois percebemos através de suas falas que lembraram do conteúdo abordado e expressaram tudo isso com desenhos coloridos de frutas, de mãos com bactérias, escovas de dentes, bocas com dentes sendo escovados. Assim ficamos muito felizes e orgulhosos em receber tal reação tão positiva e tão receptiva a cada visita e em sabermos que conseguimos promover um pouco de saúde de forma lúdica e influenciar de maneira positiva os pequenos participantes da Obra Social Nossa Senhora Auxiliadora em São José dos Campos.

Referências

BACELAR, V. L. E. Ludicidade e educação infantil. Salvador: **EDUFBA**, 2009. p.144. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/23789/1/LudicidadeEducaçãoInfantil_VeraLúciaDaEncarnaçãoBacelar_EDUFBA.pdf
Acesso em: 10 de novembro de 2022.

MINISTÉRIO DE SAÚDE. **O que significa ter saúde?** Juli. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>
Acesso em: 11 de novembro de 2022.

UNIVERSIDADE DA FRONTEIRA DO SUL (UFFS). O que é um projeto de extensão? **Extensão**. Disponível em: <http://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/extensao-e-cultura/extensao/projetos>
Acesso em: 11 de novembro de 2022.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

ALVES, Marília et al. Educação alimentar e nutricional de pré-escolares em uma creche pública de Teresina-PI: um relato de experiência. Simpósio Multiprofissional em Cuidados Maternos e Infantis, Piauí, 2019.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer à Obra Social Nossa Senhora Auxiliadora e sua equipe gestora, a dirigente Manuela Medina de Moura; a Diretora Pedagógica Vanessa Querino de Calda Mazzini e a todas as professoras e colaboradores que contribuíram de maneira direta ou indireta com o nosso projeto de extensão.

Também agradecemos a UNIVAP por todo o apoio fornecido, ao eixo social, a todos os professores e em especial à professora Dra Lidiane Maria Maciel que nos orientou durante todo o nosso processo.